

Pequenas empresas temem aumento de falências

Uma das consequências do pacote econômico anunciado pelo Governo poderá ser o surgimento de inúmeras falências de pequenas e médias empresas nacionais. A conclusão é da Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa (Flupeme), entidade que já conta com quase mil empresas associadas e será constituída oficialmente em 4 de julho.

Essas falências, para a Flupeme, serão decorrência da eliminação do subsídio ao crédito para os pequenos e médios estabelecimentos. Para a Associação, esta medida retira a finalidade da Resolução 695, cujo objetivo prático foi facilitar, para as pequenas e médias empresas, a redução dos juros médios pagos sobre as operações financeiras.

OUTRAS CONSEQUÊNCIAS

A paralisação da economia, o fechamento do mercado financeiro, o estímulo indireto à agiotagem e a desnacionalização do parque industrial (como extensão do esvaziamento das estatais) são outras consequências do pacote, apontadas pela Associação. Em documento, a Flupeme lembra que as estatais serão muito afetadas com o corte de investimentos.

O risco de desnacionalização da economia, para a entidade, reside no fato de o corte dos investimentos representar a paralisação das pesquisas de desenvolvimento tecnológico. Os efeitos vão ainda mais longe: estancamento da economia e agravamento da recessão e do desemprego, tendo em vista que mais de 50 por cento da atividade econômica é gerada pelas estatais, que absorvem 45 por cento da mão-de-obra empregada no País.

Outra medida do pacote que, segundo a Flupeme, agravará a situação das pequenas e médias empresas é o corte brusco nos subsídios do petróleo, trigo e agricultura de um modo geral. A permanência de juros altos representará outra ameaça de quebra generalizada nesse segmento e o aumento do desemprego.

Criticando a ausência de um projeto econômico global, a Flupeme reclama da "incompetência da administração da economia nacional" e dos "inúmeros casuismos e sucessivos pacotes econômicos". Ressalta, ainda, que "a insegurança e a desconfiança criadas por tanta descontinuidade estão gerando grande descrédito nas soluções possíveis para a crise atual do País".